

FUNAC

# NEWS



PÁG. 4

## Governo do Estado do Maranhão inaugura Casa de Semiliberdade São Luís



PÁG. 6

## Servidoras estaduais recebem homenagem do Governador Carlos Brandão no Dia Internacional da Mulher



PÁG. 8

## Funac entrega Selo de Práticas Restaurativas para Centros Socioeducativos

### + NESTA EDIÇÃO

Funac participa da I Reunião Técnica do FONACRIAD de 2024

PÁG. 9

Funac implanta Piscicultura como nova modalidade de profissionalização das Oficinas Escolas da Fundação

PÁG. 11



**Sorimar Sabóia**  
Presidente da Funac

### **Acompanhamento de Adolescentes e Jovens no Pós-medida**

O acompanhamento aos adolescentes no pós-medida foi tema da I Reunião Técnica de 2024 do Fórum Nacional de Gestores Estaduais do Atendimento Socioeducativo – FONACRIAD, que ocorrerá nos dias 20 a 22 de março do corrente ano em Foz do Iguaçu – PR.

Nesses dias, além ouvirmos as autoridades nacionais responsáveis ou que possuem interface com esse atendimento, será a oportunidade para que os gestores estaduais apresentem suas ações, projetos e experiências exitosas, e, assim possamos, por meio da troca de experiências, aprendermos uns com os outros, a fim de aprimorarmos esse atendimento que realizamos com os adolescentes privados de liberdade no pós cumprimento de medida socioeducativa.

O atendimento e acompanhamento dos adolescentes e jovens que cometem ato infracional não se restringem ao período de cumprimento de medida socioeducativa, devendo assim, oferecer suporte para o período imediato ao pós-medida, como forma de contribuir com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o acesso a políticas públicas e ao mercado de trabalho, além de impactar no fortalecimento de um projeto de vida desvinculado do ato infracional praticado.

Vale ressaltar que a história de vida desses adolescentes e jovens deve estar para além do período de cumprimento de medida, pois a sua identidade não deve se confundir com o ato infracional, que mesmo tendo sido praticado de forma reiterada, ou mediante violência ou grave ameaça, não deve estigmatizá-lo, nem reduzi-lo ao autor daquele ato, vez que são sujeitos de direitos, a quem se deve oportunizar a reconstrução de suas trajetórias de vida, missão de todas as instituições responsáveis pela execução de medida socioeducativa.

Assim, a extinção da medida não marca o fim do acompanhamento do egresso do sistema socioeducativo, que deve ter garantido o seu acesso à rede de atendimento a seus direitos por meio da articulação institucional com as entidades e órgãos de promoção de direitos.

Nesse contexto, o Estatuto da Criança e a Lei que Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo dispõem que as entidades responsáveis pela execução de medida socioeducativa de internação têm a obrigação de manter programas para acompanhamento e apoio aos egressos da medida de internação.

Desse modo, o Programa Pós-Medida é uma política pública destinada para adolescentes e jovens egressos do sistema socioeducativo de privação de liberdade, que busca primordialmente ações de suporte nas áreas de assistência social, educação, saúde, capacitação e empregabilidade, a fim de evitar a reincidência no ato infracional, contribuindo assim com um novo projeto de vida para esses adolescentes e jovens.

Contudo, como toda política pública, o Pós-Medida também encontra desafios para sua implementação e efetividade. A primeira dela é a própria adesão do egresso, que não raras vezes rechaça qualquer acompanhamento posterior à extinção da medida,

sendo necessária a sensibilização, ainda no decurso da medida, para demonstrar a importância do apoio de uma equipe que articule o acesso a direitos, pois garantir direitos fora da ambiência institucional dos Centros Socioeducativos exige maior compromisso e responsabilidade do público atendido.

Cabe destacar que esse programa deve contar com equipe especializada multidisciplinar, infraestrutura de funcionamento e aportes financeiros, que possam garantir a composição de equipes, atividades com os egressos e suas famílias, visitas institucionais e medidas de apoio financeiro aos assistidos, como bolsa profissionalizante, a exemplo do que acontece no estado do Piauí e bolsa-auxílio, experiência do Rio Grande do Norte.

Também é importante destacar que as políticas devem funcionar de forma intersectorial, de modo que o atendimento se dê de forma integral e célere, além de que o Município precisa contar com aparelhos públicos que atendam a esta demanda, sem criar estigmas e preconceitos decorrentes da situação do ato infracional, outrora praticado.

Outrossim, a ruptura com a prática do ato infracional, com a adesão a grupos criminosos, e com o uso de substâncias psicoativas, perpassa pelo acesso a políticas públicas, como educação, cultura e lazer e atendimento especializado, muitas vezes inexistente no âmbito do Município e a garantia da empregabilidade.

Assim, outro desafio é a empregabilidade, considerando que ainda há preconceito contra egressos do sistema socioeducativo e a escolaridade não tem sido suficiente para garantir um emprego formal para todos. Desse modo, também é necessário o investimento, ainda no curso da medida, de outras alternativas de trabalho, como cursos profissionalizantes de barbeiro,

cabelereiro, panificação, estética, dentre outros, a partir das aptidões e escolhas dos socioeducandos. Essas formações profissionais podem ser aperfeiçoadas no pós-medida e garantir trabalho e renda para os egressos.

Em alguns casos, essa situação de extrema vulnerabilidade gera ameaças de morte aos egressos, que demanda a articulação com outra política pública, o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM, que atende egressos do sistema socioeducativo, garantindo-lhes segurança e inserção fora do território de ameaças e riscos à vida. Contudo, trata-se de política que deve contar com a voluntariedade e adesão do adolescente e proibição de retorno ao local de origem durante o processo protetivo, que, por um lado, garante a segurança, mas que também impacta na convivência comunitária, vez que será necessária a adaptação a novo território, com a criação de novos vínculos e referências.

Cabe destacar que o pós-medida é um serviço que articula políticas públicas, mas que não as substitui. Sendo imprescindível a garantia do acesso a essas políticas e que estas impactem na organização social, familiar e financeira dos atendidos, de forma que de fato haja a ruptura com o ato infracional.

Nesse sentido, o programa pós medida é uma política que deve estabelecer um plano com prazo de acompanhamento do egresso, que levará em consideração as questões de ordem social, econômica e política de cada região, bem como a complexidade da demanda e as necessidades de cada sujeito, em suas dimensões social e individual, de modo que seja suficiente para a autonomia desse sujeito e fortalecimento de sua rede local de apoio.

## DESTAQUES FUNAC

### GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO INAUGURA CASA DE SEMILIBERDADE SÃO LUÍS

O Governo do Estado do Maranhão, por meio da Funac, inaugurou a Casa de Semiliberdade São Luís localizada no bairro do Vinhais em São Luís, ampliando o atendimento do Programa de Semiliberdade para a região metropolitana de São Luís. A Casa tem capacidade para atender até 20 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e conta com uma equipe multidisciplinar nas áreas da psicologia, pedagogia e assistência social.

O momento foi marcado de grande expectativa por todos os profissionais que atuam na Fundação e de outras instituições e Órgãos Públicos que fortalecem o Sistema Socioeducativo no Estado do Maranhão tais como o Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular, Secretaria Estadual de Infraestrutura e Procuradoria Geral do Maranhão.

Após as reformas de adequação realizadas pela Secretaria Estadual de Infraestrutura-SINFRA, o prédio foi dotado para o cumprimento de medidas socioeducativas em regime de semiliberdade, de acordo com as diretrizes da Lei do SINASE e do Estatuto da Criança e do Adolescente.



Um dos grandes avanços de acordo com a Presidente da Funac, Sorimar Sabóia, é a ampliação do atendimento da Fundação pelo programa de Semiliberdade e que antes existia somente na região Tocantina e dos Cocais, além do alinhamento das demandas do Sistema de Justiça em questões territoriais dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. “Com a entrega da Casa de Semiliberdade São Luís, a Funac vai poder possibilitar um atendimento de melhor qualidade no Programa de Semiliberdade, e que antes era realizado apenas nos Centros Socioeducativos que atuam nas Regiões Tocantina e do Cocais. É com grande satisfação que percebemos a sensibilidade do Governo do Estado e sua eficiência no fortalecimento do Sistema Socioeducativo no Maranhão. A lei solicita que as moradias, para funcionar a semiliberdade, devem permitir o acolhimento e efetuar os direitos humanos dos adolescentes que estão no processo de transição da convivência com restrição de liberdade e o experimento com a vivên-



cia em família e na comunidade, uma vez que nesta medida é permitido, mediante avaliação da equipe técnica da Casa, ao adolescente e jovem a convivência aos finais de semana com as suas famílias, e nesse sentido é preciso o alinhamento com questões territoriais onde vivem esses adolescentes” afirma.



Com a inauguração desta unidade a Funac passa a contar com 3 centros Socioeducativos de semiliberdade distribuídos nas regiões Tocantina, Cocais e Metropolitana de São Luís. Além disso, destaca-se que os serviços de profissionalização, educação, saúde, desporto, lazer e cultura, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e que já são executados pela Fundação em benefício dos socioeducandos, receberão maior investimento ainda, já que a Casa de Semiliberdade São Luís, terá como uma de suas grandes missões a reintegração social dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

A Secretária de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Lília Negreiros, ressalta que a inauguração é um marco importante na defesa dos direitos desses adolescentes. “A Funac tem trabalhado cotidianamente com atenção e foco para a realização do atendimento humanizado, com diálogo e com sensibilidade para os adolescentes, jovens e profissionais que atuam na execu-



ção das medidas socioeducativas. Nós da Sedihpop seguimos atuando com afinco para a construção da política estadual de defesa dos direitos humanos,” disse.

## A Casa de Semiliberdade

A Casa de Semiliberdade São Luís está dotada de pátio interno, biblioteca, auditório, sala de reuniões, sala de práticas restaurativas, refeitório, cozinha, banheiros de uso social, 4 dormitórios com banheiros, salas de trabalho da equipe técnica, sala de vivência e laboratório de informática.



## Sobre a medida

A semiliberdade é uma medida socioeducativa prevista nos artigos 112 e 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aplicada pelo Juiz da Vara da Infância e da Juventude, a adolescentes autores de atos infracionais, observado o devido processo legal, assegurando-se ao adolescente as garantias individuais e processuais previstas no ECA. Na semiliberdade, os adolescentes frequentam a escola, geralmente localizada na comunidade ou em bairros vizinhos, cursos técnicos e profissionalizantes, podendo trabalhar e realizar atividades externas e aos finais de semana, os adolescentes retornam ao convívio familiar.



# DIA DA MULHER

## SERVIDORAS ESTADUAIS RECEBEM HOMENAGEM DO GOVERNADOR CARLOS BRANDÃO NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Governo do estado do Maranhão realiza Encontro de Mulheres para homenagear as mulheres do Maranhão em alusão ao dia Internacional da Mulher. Durante o evento o Governador visitou stand de artesãs inscritas em programas de geração de renda e economia solidária e também anunciou um pacote de medidas, como programas de políticas públicas em benefício de minorias e fortalecimento da políti-

ca de assistência social, profissionalização, empregabilidade e geração de renda. Ainda durante o evento o Governador Carlos Brandão parabenizou a presidente da Funac, Sorimar Sabóia, por conta de sua Gestão à frente da Fundação e enfatizando que a Socioeducação no Estado tem sido conduzido por grande parte, por mulheres, e que é essa dedicação, que tem contribuído para que o Sistema Socioeducativo do Maranhão tenha se tornado uma referência nacional.

Destaca-se também que o dia Internacional da mulher foi celebrado pelos Centros Socioeducativos da Fundação com ênfase na valorização da mulher com as mesmas garantias de direito no mercado de trabalho, bem como empoderamento feminino para enfrentar o machismo estrutural existente na sociedade.



## SOCIOEDUCANDOS/AS E EGRESSOS DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNAC SÃO INSERIDOS/AS NO MERCADO DE TRABALHO POR MEIO DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

A Funac por meio da articulação intersetorial com a Superintendência Regional do Trabalho (SRTB) e Ministério Público do Trabalho (MPT) tem oportunizado a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas qualificação e inserção no mercado de trabalho na condição de jovens aprendizes. A inserção dos adolescentes e jovens no Programa Jovem Aprendiz tem oportunizado qualificação e o primeiro contato com o mundo do trabalho, desenvolvendo habilidades e competências para o mercado de trabalho. Os/As aprendizes desenvolvem a formação técnico profissional no Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), onde realizam a formação teórica, preparando-os para início da formação prática. A formação prática é realizada em instituições do Estado do Maranhão, por meio de Termo de Cooperação Técnica.



É nesse contexto que a Defensoria Pública do Estado do Maranhão firmou cooperação técnica com a Funac, recebendo 07 (setes) aprendizes nos núcleos dos municípios de São Luís, Imperatriz, Timon e Açailândia, onde os/as aprendizes tem desenvolvido a formação prático-profissional.

Já a Secretaria Estadual de Trabalho e Economia Solidária do Maranhão (SETRES), também por meio de cooperação técnica com a Funac, recebeu 08 aprendizes em suas dependências, oportunizando qualificação profissional a esses adolescentes. O



investimento no Eixo da Profissionalização tem sido um dos pilares de investimento da Gestão Institucional da Fundação da Criança e do Adolescente.

Atualmente, a Funac integra o Fórum Estadual de Aprendizagem (FEAP) junto com a Superintendência Regional do Trabalho, espaço de discussão sobre a aprendizagem profissional. No fórum, tem se discutido a cota social para os/as adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no Programa Jovem Aprendiz, no sentido de fazer valer o disposto do Decreto 11479/2023 que torna adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas público prioritário na contratação pelo referido programa.

De acordo com a Presidente da Funac, Sorimar Sabóia, a inserção desses adolescentes no mercado de trabalho é o reflexo de um grande trabalho não só de cooperação técnica envolvendo diversos órgãos como a Defensoria Pública, a Superintendência Regional do Trabalho, a Setres, mas também de um esforço e dedicação de toda uma equipe que acredita na ressignificação da trajetória de vidas."

A inserção no Programa Jovem Aprendiz, consolida uma política pública no Estado do Maranhão que visa a reintegração social de socioeducandos por meio da participação no mercado de trabalho e a Funac não tem medido esforços

para garantir a qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, por que entendemos que a oportunidade do primeiro emprego é desafiador não apenas para esses adolescentes mas também toda a equipe de trabalho envolvida nesse processo, por que é a parte prática que acreditamos na superação do ato infracional por meio da valorização do trabalho”, destaca.

Nesse sentido, uma jovem aprendiz, que cumpre medida socioeducativa de internação no Centro Socioeducativo Florescer, situado na Grande Ilha São Luís, após receber capacitação e qualificação profissional nas áreas de informática e administrativa, iniciará suas atividades laborais no núcleo da Defensoria Pública em São Luís, onde atuará como auxiliar administrativo no gabinete do Defensor Público Geral do Estado do Maranhão, Dr. Gabriel Furtado,

que em entrevista, tem declarado grande satisfação em ter os socioeducandos e egressos trabalhando nos núcleos da Defensoria Pública, uma vez que enxerga essa iniciativa como um rompimento de um ciclo de violências aliado a defesa de direitos humanos. “Estamos muito satisfeitos com esta cooperação com a Funac na reintegração social desses adolescentes na sociedade por meio da empregabilidade, por que a defesa de direitos é a grande missão da Defensoria Pública e percebermos o compromisso da Funac na reintegração social dos seus socioeducandos. Por isso pretendemos expandir cada vez mais estas oportunidades, para que tenhamos cada vez mais vagas de emprego em todos os nossos núcleos e continuemos avançando em nossas relações institucionais com a Funac.

## FUNAC ENTREGA SELO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS PARA CENTROS SOCIOEDUCATIVOS

A Funac realizou a entrega do Selo de Práticas Restaurativas para os Centros Socioeducativos que cumpriram os critérios da implementação da metodologia. A premiação observou, sobretudo, as atividades que envolveram os servidores da fundação, os socioeducandos e suas famílias, além de parceiros, que por meio de círculos de diálogos colocaram em prática a prevenção e resolução de conflitos. A Fundação tem investido na implementação das Práticas Restaurativas por que acredita que, por meio de um trabalho dialógico e sensível, consegue oferecer um atendimento humanizado envolvendo adolescentes, jovens e profissionais que atuam na execução das medidas socioeducativas.

O evento contou com a participação da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão, Lília Raquel, que na oportunidade parabenizou a Fundação por sua iniciativa e enfatizou que o Selo de Práticas Restaurativas



da Funac, qualifica o Maranhão, dentre um dos 14 estados brasileiros reconhecidos por exemplos de Práticas Restaurativas exitosas no relatório anual de 2023 no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Destaca-se também que dentre seus 10 Centros Socioeducativos distribuídos entre as regiões Metropolitana de São Luís, Tocantina e dos Cocais, apenas dois não conseguiram cumprir todos os critérios, o que demonstra que a metodologia tem sido amplamente executada pelas equi-

pes técnicas desses centros socioeducativos, contribuindo para esse nivelamento em cenário nacional.

A premiação também foi realizada entre os Centros Socioeducativos da região Tocantina e dos Cocais contando com a participação de grande parte dos servidores que atuam nessas unidades, onde em diálogo com a gestão da Funac expuseram suas avaliações sobre a aplicação da metodologia na prevenção e resolução de conflitos.

Por meio da Portaria nº 69/2024 a Presidência da Funac já lançou nova composição da Comissão do Selo de Práticas



Restaurativas bem como os critérios a serem seguidos pelos Centros Socioeducativos em busca da Premiação para a terceira Edição do Selo de Práticas Restaurativas em 2024.

## FUNAC PRESIDE I REUNIÃO TÉCNICA DO FONACRIAD DE 2024



Presidente da Funac, Sorimar Sabóia, participou da I Reunião Técnica do Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo (FONACRIAD) que aconteceu em Foz do Iguaçu – PR. Com o tema: A Política de Atendimento e Acompanhamento a Adolescentes e Jovens Pós-Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade e seu Financiamento, os gestores apresentaram seus relatórios referentes aos atendimentos em

seus Estados sobre o tema proposto, além de debates para a implementação de melhorias no Sistema Socioeducativo do Brasil. Outro destaque foi a realização da eleição e posse da nova diretoria do FONACRIAD, encerrando a gestão da presidente da Funac, Sorimar Sabóia, como presidente do FONACRIAD no último ano.



## PRESIDENTE DA FUNAC PARTICIPA DE ENCONTRO NACIONAL SOBRE ESCOLA DE SOCIOEDUCAÇÃO EM BRASÍLIA-DF



A presidente da Funac, Sorimar Sa-bóia, participou do 1º Encontro Nacional da Escola Nacional de Socioeducação (ENS) que aconteceu na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UNDB). O evento reuniu profissionais do Sistema Socioeducativo para apresentar a Política Nacional de Formação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.



Organizado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o encontro visa o aprimoramento de conhecimentos sobre a estratégia para a formação profissional daqueles que atuam no Sistema Socioeducativo.

## PRESIDENTE DO FONACRIAD PARTICIPA DO 2º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMA DE JUSTIÇA JUVENIL E SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Presidente do FONACRIAD e gestores estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo participaram do encontro que teve por objetivo fortalecer o diálogo entre as instituições do Sistema de Justiça e demais órgãos e instituições responsáveis pelo atendimento socioeducativo. A iniciativa foi composta por três mesas que reuniram especialistas para dialogar sobre



o Sistema de Justiça e a gestão da Política Nacional de Atendimento Socioeducativo; financiamento, integração e controle social. Além disso foi debatida também questões sobre os procedimentos de apuração de ato infracional, aplicação e execução de medidas socioeducativas.

## FUNAC PARTICIPA DO IV SIMPÓSIO DE SOCIOEDUCAÇÃO EM BRASÍLIA



A Presidente da Funac, Sorimar Sa-bóia, participou do IV Simpósio Nacional em Socioeducação onde foram discutidas questões raciais na Socioeducação. O evento que traz como tema Antirracismo, Direitos Humanos e Cenários de resistência, teve por objetivo oportunizar um espaço científico-profissional de socialização e de debate de estudos, resultados de pesquisa e experiências profissionais relacionadas à Socioeducação.

## PRESIDENTE DA FUNAC PARTICIPA DO ENCONTRO NACIONAL: SINASE PRA VALER

A presidente da Funac, Sorimar Sa-bóia, participou do Encontro Nacional: SINASE pra Valer que trouxe valiosas discussões e atualizações sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. O evento ocorreu em Brasília (DF), e contou com a presença do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, além, de gestores e trabalhadores que atuam no atendimento socioeducativo e integrantes do Sistema de Justiça de todo o país.



## FUNAC IMPLANTA PISCICULTURA COMO NOVA MODALIDADE DE PROFISSIONALIZAÇÃO DAS OFICINAS ESCOLAS DA FUNDAÇÃO

O Governo do Maranhão faz investimento na profissionalização dos socioeducandos por meio da Fundação da Criança e do Adolescente – Funac, desta vez com a piscicultura para produção de peixes como nova modalidade das Oficinas Escola da Funac. A oficina já está em funcionamento no Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar.

Com a implantação da nova Oficina Escola, os socioeducandos terão a oportunidade de aprender as técnicas da piscicultura, com ênfase no empreendedorismo

para produção de peixes, desenvolvendo habilidades como, por exemplo, elaborar projetos e acompanhar a execução de tanques, viveiros, barragens, sistemas de bombeamento, condução e distribuição de água em sistemas aquícolas, além de identificar até mesmo a influência do clima na produção, bem como a necessidade de aclimação buscando a condição de conforto à produção de espécies aquícolas. A Funac tem focado na capacitação profissional dos socioeducandos e socioeducandas, desenvolvendo uma série de



Oficinas tais como padaria, alfaiataria, fabricação de chinelos, horticultura, aviário, barbearia e, agora, piscicultura. Um dos destaques também da Oficina é despertar o sentimento de responsabilidade nos socioeducandos, já que será de sua competência cuidar de todos os detalhes

para que os peixes possam se desenvolver até atingirem o tamanho para consumo e reprodução.

Para a presidente da Funac, Sorimar Sabóia, a implantação da Oficina de Piscicultura oportunizará aos adolescentes a capacitação em uma atividade profissional e empreendedora, além de servir como terapia ocupacional. “Os socioeducandos durante o cumprimento de suas medidas socioeducativas precisam estar em constante exercício, quer seja físico ou mental.

A Funac tem uma equipe multidisciplinar que possibilita o desenvolvimento integral desse adolescente. Com essa nova oficina temos a expectativa de ocupá-los com atividades que envolvem aspectos da capacidade de aprender a empreender, mas também diminuir o estresse causado pela privação de liberdade”, afirma.

## OFICINA DE ARTE EM GRAFITTI BENEFICIA CENTRO SOCIOEDUCATIVO DA FUNAC

O Centro Socioeducativo de Internação Semear fez uma parceria com o Centro Cultural Tatajuba que oportunizou aos socioeducandos participarem da Oficina de Arte em Grafitti, com o professor e artista MC Grafitti. Os jovens adolescentes desenvolveram suas habilidades artísticas e tiveram a oportunidade de pintar os muros do Centro Socioeducativo, além de exercerem seu protagonismo juvenil. As técnicas aplicadas durante a oficina deixou o espaço mais alegre e acolhedor.



## SOCIOEDUCANDOS DA FUNAC SÃO APROVADOS NO ENCCEJA 2023

Adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Funac recebem aprovação no Exame Nacional de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). O exame objetiva aferir competências, habilidades e saberes de jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental ou Ensino Médio na idade adequada.

O exame foi aplicado em outubro de 2023 e participaram socioeducandos de Centros Socioeducativos da Funac localizados nas Regiões Tocantina e Metropolitana de São Luís.

Composto por quatro provas objetivas, sendo cada uma com 30 questões de múltipla escolha e uma proposta de Redação e se dividem entre os níveis do Ensino Fundamental e Ensino Médio. No total, foram aprovados 9 adolescentes, sendo 6 para conclusão do Ensino Fundamental e 3 para o Ensino Médio.

A escolarização é uma das prioridades do atendimento socioeducativo de restrição e privação de liberdade, e, de acordo com a presidente da Funac, Sori-



mar Sabóia, o investimento na escolarização é de significativa importância para que esses adolescentes possam superar os atos infracionais praticados. “No atendimento socioeducativo, busca-se oferecer oportunidades para que os adolescentes e jovens estejam melhor preparados para o retorno às suas famílias e comunidades, para que possam ressignificar suas vidas, ocupando novos espaços de produção de vida”, afirma.



## Serviço de Atendimento ao Servidor (SAS)

Apoio social e psicológico para servidores da FUNAC

(98) 98415-8219

# ACONTECEU NA FUNAC

## CENTROS SOCIOEDUCATIVOS DA FUNAC OFERECEM CURSOS DE INFORMÁTICA BÁSICA E AVANÇADA AOS SOCIOEDUCANDOS

A Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) retoma a oferta de cursos de informática básica em laboratórios de informática, estruturados com computadores doados pelo Ministério Público do Trabalho, por meio do Projeto Superação, em 10 Centros Socioeducativos. Este investimento estratégico visa aprimorar a qualificação profissional dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, semiliberdade e cautelar de internação provisória.

Os laboratórios proporcionam aos adolescentes acesso a cursos básicos de informática e a uma ampla gama de recursos online para pesquisa, promovendo uma maior interação com o conhecimento digital. Essa iniciativa é particularmente significativa, uma vez que muitos desses jovens estão tendo seu primeiro contato com a tecnologia digital.

Além dos cursos básicos de informática, a Funac possui um convênio com o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia



do Maranhão (Iema), oferecendo também cursos de manutenção de redes de computadores para os socioeducandos. Esta colaboração eleva ainda mais o nível de qualificação profissional dos socioeducandos atendidos.

Para Sorimar Sabóia, presidente da Funac, este investimento reflete o compromisso do Governo do Estado em promover a inserção desses adolescentes e jovens no mercado de trabalho competitivo. “Nossa missão é proporcionar oportunidades de qualificação profissional, e os cursos de informática desempenham um papel fundamental nesse processo”, destaca.

## FUNAC REALIZA IMUNIZAÇÃO DE SERVIDORES E SOCIOEDUCANDOS

Socioeducandos da Funac recebem vacinas contra diversas patologias tais como Hepatite B, Febre Amarela, Covid-19 e Influenza. A ação foi realizada com o apoio da Força Estadual de Vacinação da Secretaria de Saúde do Maranhão em articulação com a equipe técnica da Funac que trabalha as ações no eixo da saúde. A ação também foi estendida para todos os servidores da Fundação e familiares o que demonstra foco não só nas relações de trabalho, mas na manutenção do bem estar de seus servidores.



## GOVERNO DO MARANHÃO AMPLIA CAMPANHA CONTRA A DENGUE EM BENEFÍCIO DE SOCIOEDUCANDOS

No dia 02 de março, foi lançado o dia D – Brasil unido contra a Dengue. Uma Campanha Nacional promovida pelo Ministério da Saúde e que conta com a mobilização dos governos estaduais e municipais para reforçar as ações de prevenção e eliminação dos focos do mosquito, com o tema '10 minutos contra a dengue. No Maranhão, o Governo do Estado, está empenhado na Campanha, realizando diversas ações como campanhas educativas de prevenção, postos de vacinação e ações sociais como distribuição de mudas de plantas utilizadas como repelentes naturais.



No âmbito da Socioeducação, por meio da Funac (Fundação da Criança e do Adolescente), o Governo do Estado, está realizando, rodas de conversas educativas com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e os servidores da Fundação com foco na prevenção à dengue, chikungunya e zika. Por meio dessas rodas de conversas os adolescentes estão aprendendo, por exemplo, como evitar os criadouros do mosquito ao evitar o descarte de resíduos sólidos e recipientes que propiciem acúmulo de água parada, uso de repelentes, bem como tratar corretamente a doença em caso de infecção.

Destaca-se também que uma cam-



panha de imunização está sendo implementada contra diversas outras patologias tais como covid-19, Hepatite B e Influenza em benefício desses adolescentes, o que comprava o comprometimento da Gestão da Funac no eixo da Saúde.

Para a presidente da Funac, Sorimar Sabóia, essas ações são importantes por que poderão ser ampliadas como uma rede de informações estratégicas a serem compartilhadas com toda a sociedade para a prevenção à dengue. " Nossos socioeducandos, ainda que estejam privados de liberdade, ao terem acesso a esse tipo de informação, se sentem parte integrante de uma mesma sociedade, e como verdadeiros agentes, podem atuar no combate à dengue compartilhando essas informações de prevenção com suas famílias, ou mesmo tornandam-se cidadãos e cidadãs mais conscientes e sensíveis com questões sanitárias e da saúde pública", enfatiza.

## COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR É DISCUTIDA PELA GESTÃO DA FUNAC

Gestão da Funac realiza reunião com Direção e Equipes Técnicas de todos os seus 11 Centros Socioeducativos para discutir o fluxo de aplicação do regime disciplinar aos/as adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, mediante cometimento de falta de natureza leve, média e grave. A reunião serviu também para rever a Comissão de Avaliação Disciplinar (CAD) que tem por objetivo a apuração e, quando necessária, a aplicação de sanção, conforme determina o artigo 71 da Lei nº 12.594/2012 (Lei do Sinase).



## FUNAC REÚNE COM O FÓRUM ESTADUAL DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL (FEAP)



A Funac, por meio da Diretoria Técnica, participou da primeira reunião ordinária do Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional (FEAP). Durante a reunião discutiu-se a organização do Fórum e o planejamento das ações para realização de Audiência Pública que visa discutir a operacionalização do Decreto nº 11.479/2023 que torna adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, público prioritário para contratação na condição de aprendizes conforme a Lei de Aprendizagem Profissional.

## FUNAC REÚNE COM UNICEF-MA

Gestão da Funac reúne com Escritório Estadual da UNICEF para apresentação da Plataforma Um milhão de Oportunidades que tem por objetivo a capacitação profissional de adolescentes. Durante a reunião foi debatido questões sobre o alinhamento da grade dos cursos que serão ofertados aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e também pelos egressos da Funac. Outro ponto apresentado durante a reunião foi o mapeamento dos municípios onde a Plataforma já está sendo implementada para que se possa direcionar essas ações para o atendimento socioeducativo.



## INSTITUTO MARIANA APRESENTA PROPOSTA DE PARCERIA COM A FUNAC

Funac reúne com o Instituto Mariana, localizado na macrorregião da Cidade Operária em São Luis e que desenvolve projetos de aprendizagem profissional. Durante a reunião foi apresentada proposta de parceria entre o Instituto e a Funac com o objetivo de preparar os adolescentes da Funac para o Programa Jovem Aprendiz. A parceria será iniciada com o Projeto Piloto: “Academia de Empregos”, que será implantado no Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar, e que tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências para a primeira experiên-



cia de trabalho. A equipe da Diretoria Técnica da Funac está empenhada em todos os trâmites para que já no próximo semestre o projeto já esteja sendo executado em benefício dos socioeducandos.

## FUNAC APRESENTA ADOLESCENTES PARA O PROGRAMA JOVEM APRENDIZ EM TIMON E AÇAILÂNDIA



A Gestão da Funac reuniu-se com a Defensoria Pública dos municípios de

Timon e Açailândia. Os adolescentes foram apresentados por meio de reuniões on-line com as coordenações dos núcleos da Defensoria Pública do Maranhão nesses municípios. Durante as reuniões ficou acordado que esses adolescentes serão oportunizados para desenvolverem suas atividades de trabalho nas próprias dependências da Defensoria Pública de Timon e Açailândia. A previsão é que já em fevereiro as formações práticas devem iniciar para que então possam iniciar suas atividades laborais.

## JUIZ DA COMARCA DE ITAPECURU-MIRIM VISITA A FUNAC

A presidente da Funac, Sorimar Sabóia, recebeu a visita institucional do juiz Celso Serafim que é titular da 3ª Vara da Comarca de Itapecuru Mirim. A visita foi realizada na Sede Administrativa da Funac onde o magistrado pôde conhecer melhor a estruturação da Fundação e logo em seguida a visita se estendeu também para o Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar onde a presidente teve a oportunidade de apresentar os socioeducandos que cumprem medidas socioeducativas determinadas pela Comarca de Itapecuru-Mirim.



## PRESIDENTE DA FUNAC PRESTIGIA A POSSE DE FLAVIO DINO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A presidente da Funac, Sorimar Sabóia, participou da cerimônia de posse de Flávio Dino como ministro do Supremo Tribunal Federal. O evento que aconteceu em Brasília contou com a participação tam-



bém do Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva e do Governador do Maranhão, Carlos Brandão. Em declarações nas redes sociais, Sorimar Sabóia, aponta que, acredita que Flávio Dino desempenhará um trabalho de excelência em benefício dos brasileiros, assim como fez enquanto

governador e senador do Maranhão. “Dejo que esse novo desafio seja mais uma página de uma trajetória brilhante que vem construindo ao longo de sua história e que é motivo de muito orgulho para todos nós maranhenses”, afirma.

Flávio Dino assume a cadeira deixada por Rosa Weber que se aposentou em outubro de 2023, e é o segundo ministro indicado à Corte pelo presidente Lula neste terceiro mandato.



## CENTRAL DE VAGAS É AVALIADA EM REUNIÃO NA FUNAC



A presidente da Funac, Sorimar Sabóia recebeu em seu gabinete o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa e representantes do Departamento de Monitoramento e Fiscalização Carcerária – DMF e também representantes da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP. Durante a reunião discutiu-se questões

inerentes à Central de Vagas que é gerida pela Fundação. A implantação do serviço da Central de Vagas é de grande importância por que é por meio dele que a Funac coordena e gerencia as vagas para admissão e transferências de adolescentes pelos programas de internação, semiliberdade, internação provisória e internação sanção.



## JORNADA PEDAGÓGICA É APRESENTADA AOS SOCIOEDUCANDOS DA FUNAC

Centros Socioeducativos da Funac realizaram a apresentação de Jornadas Pedagógicas com a participação de socioeducandos, professores e equipes técnicas. O objetivo é apresentar para os socioeducandos a importância da escolarização durante o cumprimento das medidas socioeducativas, bem como todas as disciplinas a serem trabalhadas durante o ano letivo. A Funac tem feito um significativo investimento no eixo da educação por que acredita que é um dos pilares para a ressignificação de trajetórias de vida desses adolescentes no processo de reintegração social.



## QUEIMAÇÃO DE PALHINHAS É CELEBRADA POR SERVIDORES DA FUNAC



A tradicional queima de palhinhas foi celebrada pelos servidores da Funac por conta da Festa de Reis de acordo com a tradição cristã. O evento que, aconteceu

na Sede Administrativa da Fundação contou ainda com a participação de percussão e cantos litúrgicos dando boas graças pelo nascimento do menino Jesus. O evento que, aconteceu na Sede Administrativa da Fundação contou ainda com a participação de percussão e cantos litúrgicos dando boas graças pelo nascimento do menino Jesus.



## SISTEMA DE DADOS DA FUNAC – SIDAF É DISCUTIDO EM REUNIÃO

A Assessoria de Ações e Planejamento Estratégico da Funac- (ASPLAN) reúne com a Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Tribunal de Justiça (UMF), com o objetivo de alinhar o uso e acesso por parte da equipe da UMF no Sistema de dados da Fundação (SIDAF). É por meio desse sistema que



a Funac consegue catalogar e armazenar todos os dados no que diz respeito o atendimento prestado aos socioeducandos e é também por meio dele que a UMF consegue monitorar dados como perfil (etnia, idade e condição econômica dos adolescentes) além da capacidade de lotação dos Centros Socioeducativos da Funac.

## EX-GESTORA DA FUNAC VISITA A FUNDAÇÃO



A professora Claudeth de Jesus Ribeiro, ex-gestora da Funac (1995-2004), realizou uma visita institucional à Fundação onde foi calorosamente recebida pela presidente da Funac, Sorimar Sabóia. Durante a visita a professora Claudeth dialogou com os ex-colegas de trabalho que ainda atuam na Fundação e teve a oportunidade de inteirar-se dos desafios e avanços realizados pela Fundação desde 2004, ano em que a professora Claudeth deixara a presidência da Fundação.

## FUNAC DISCUTE PROPOSTAS EM SAÚDE MENTAL PARA SOCIOEDUCANDOS

Funac participou de reunião com a Coordenação da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Tribunal de Justiça, Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão para discutir propostas relacionadas a assistência em saúde mental para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Durante a reunião foi levantada problemáticas em relação a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI) que não estão sendo implemen-



tadas em muitos dos municípios do Estado. E uma das propostas foi a institucionalização de um Comitê Estadual composto pela Secretaria Estadual de Saúde-MA, por meio da Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente-CASCA/SES, e o Tribunal de Justiça, por meio do Programa Fazendo Justiça, para o cumprimento da Resolução CNJ nº 487/2023, que institui a Política Antimanicomial no Poder Judiciário, que também é aplicável aos adolescentes com transtorno ou sofrimento mental, apreendidos, processados por cometimento de ato infracional ou em cumprimento de medida socioeducativa.

Ainda durante a reunião foram apresentados dados do Cadastro Nacional de Inspeção de Unidades e Programas Socioeducativos – CNIUPS, inseridos por unidades judiciais de São Luís, Imperatriz e Timon. Foram identificados, em relação ao ano de 2023, 38 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação ou semiliberdade



diagnosticados com algum transtorno mental; 28 adolescentes com aparente transtorno mental não diagnosticado; e 126 adolescentes com uso abusivo de álcool e outras drogas.

Um plano de ação será organizado pelas instituições que compõem o Comitê onde em parceria com a Funac, uma linha de cuidado em saúde mental (tratamento e prevenção) será executada em benefício dos socioeducandos.

## FUNAC REÚNE COM O IEMA PARA PROFISSIONALIZAÇÃO DE SOCIOEDUCANDOS



Diretoria Técnica da Funac reúne com professores do IEMA para alinhamento de propostas de trabalho a serem executados nos

processos de escolarização e profissionalização dos socioeducandos. Durante a reunião a Funac apresentou alguns dos cursos profissionalizantes indicados pelos próprios adolescentes tais como manutenção de celulares, informática, barbeiro, maquiagem, manicure (acrigel), mecânica, manutenção de ar-condicionado, manutenção de Rede de Computadores e etc. A ideia é alinhar todas essas demandas e distribuí-las entre todos os Centros Socioeducativos da Funac envolvendo os Programas de internação, internação provisória e semiliberdade.



**LABORATÓRIOS DE  
INFORMÁTICA**

**EM 100% DAS INTERNAÇÕES**

## MINISTÉRIO PÚBLICO REALIZA INSPEÇÃO EM CENTROS SOCIOEDUCATIVOS DE IMPERATRIZ



O Ministério Público realizou inspeção nos Centros Socioeducativos da Funac localizados em Imperatriz. A inspeção foi conduzida pelo promotor Newton Bello, da promotoria da Infância e Juventude, que inspecionou os serviços de atendimento dos Centros Socioeducativos dos Programas de Internação, Internação Provisória e de Semiliberdade que atuam no município de Imperatriz. A inspeção é um procedimento de rotina do Ministério Público para alinhamento de questões e procedimentos envolvendo o cumprimento de medidas socioeducativas inerentes a Lei do SINASE e o estatuto da Criança e do adolescente.

## OFICINEIROS DA FUNAC REÚNEM PARA ALINHAMENTO DE PROPOSTAS

Os profissionais que atuam como Oficineiros nas ações e capacitações da Funac, por meio de Oficinas, reuniram-se na sede da Fundação, onde coordenados pela coordenadora de programas socioeducativos da Grande Ilha, Jucimeire Rabelo, apresentaram novas propostas de trabalho a serem realizados em 2024 nos Centros Socioeducativos da Funac.

Uma das propostas foi o artesanato utilizado também como terapia ocupacional para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, onde foi apresentada o amigurumi como uma das opções a serem trabalhadas. Ainda durante a reunião a coordenadora, apresentou os instrumentais e modelos que precisam ser utilizados por esses

profissionais tais como plano de aulas, lista de frequência e metodologias de avaliação a serem utilizados, por exemplo, nas aulas das Oficinas Escola da Fundação.



# JANEIRO BRANCO



## CAMPANHA DO JANEIRO BRANCO É PROMOVIDA PELA FUNAC NOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS

Centros socioeducativos da Funac realizaram atividades em alusão a Campanha Nacional do Janeiro Branco que visa sensibilizar para os cuidados com a saúde mental em benefício de socioeducandos com foco na prevenção de distúrbios mentais, sobretudo, a depressão. As atividades contaram com rodas de conversas, jograis, exposição de documentários, piquenique, passeios e visitas culturais. Durante essas atividades foi dialogado com os



adolescentes a importância de uma educação emocional para o perfeito equilíbrio entre as relações interpessoais estabelecidas na sociedade. Foi apontado também, que práticas saudáveis precisam ser colocadas nas rotinas do cotidiano ainda que estejam privados de liberdade ou cumprindo medidas socioeducativas tais como uma boa alimentação, hidratação, hábito de leitura e abstração de sentimentos nocivos como raiva, tristeza e ansiedade.



# CARNAVAL NA FUNAC

## CARNAVAL É CELEBRADO EM CENTROS SOCIOEDUCATIVOS DA FUNAC



Garantindo o direito dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa a participarem de atividades culturais, a Funac promoveu Oficinas Culturais com a temática do Carnaval em seus Centros Socioeducativos onde os adolescentes tiveram a oportunidade de não apenas participar de um momento lúdico e de descontração ao ritmo de músicas carnavalescas, mas também de rodas de conversas onde puderam conhecer melhor as próprias

origens do carnaval e toda sua gama de diversidade pelo mundo e pelo Brasil. Os adolescentes ainda participaram de oficinas de artesanato onde confeccionaram máscaras de carnaval exercitando suas criatividade. São momentos que também promovem uma maior interação entre os educadores e os socioeducandos já que todos participaram ativamente abrilhantando o carnaval dos Centros Socioeducativos.



# CENTROS SOCIOEDUCATIVOS EM FOCO

## C.S. FLORESCER

Socioeducandas protagonizaram grande atuação durante encenação da peça teatral Cinderela. A iniciativa foi marcada pela produção e empenho de toda a equipe técnica que junto com as adolescentes montaram o roteiro, cenários, figurinos, cabelos e maquiagem que deram vida aos personagens da peça teatral. A ideia foi não apenas proporcionar às adolescentes um momento lúdico e de lazer, mas também despertar-lhes o poder da criatividade ligada à suas emoções. Outra grande iniciativa foi a Jornada Pedagógica realizada entre a equipe técnica, professores e socioeducando (as) que debateram sobre a importância do processo pedagógico por meio da escolarização durante o cumprimento das medidas socioeducativas.



Outro importante destaque foi a palestra ministrada pela Diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena, em alusão ao dia da mulher, que dialogou com as socioeducandas sobre os direitos conquistados pela mulher, bem como apresentou



um recorte sobre a violência de gênero, fruto do machismo e feminicídio existente no Brasil.

E como forma de incentivo à criatividade, performance artística e despertar vocacional, os adolescentes também participaram de um projeto recreativo de um telejornal, onde auxiliados pela Assessoria de Comunicação da Funac, produziram notícias, aprendendo noções básicas sobre jornalismo e seu impacto na sociedade para formação da opinião pública.



## C.S.I.P. REGIÃO DOS COCAIS

Socioeducandos participam de roda de conversa sobre combate à Intolerância Religiosa onde foi dialogada questões sobre a diversidade cultural do Brasil bem como o respeito a todas as religiões e a liberdade de culto inerente a todos os indivíduos. Outra grande iniciativa foi também a roda de conversa sobre a prevenção ao uso de drogas e combate ao alcoolismo em alusão ao dia de combate às drogas e ao alcoolismo que é comemorado dia 20 de fevereiro. Os adolescentes ainda participaram de debate sobre os 12 anos do SINASE onde tiveram a oportunidade de entender melhor os dispositivos de direitos e deveres elencados pela Lei do SINASE sobre o Atendimento Socioeducativo tais como direito à educação, saúde, cultura, esporte e lazer.



## C.S.I.P. CANAÃ

Em alusão ao Janeiro Branco foi realizada uma roda de conversa com os socioeducandos sobre os cuidados com a saúde mental. Com ênfase no combate ao estresse e prevenção em distúrbios como a depressão, foi dialogado com os socioeducandos a importância de uma educação emocional para enfrentar-se as adversidades da vida. Outro destaque foi a oficina de artesanato onde os adolescentes protagonizaram criações artísticas de máscaras de carnaval, onde durante o processo participaram de roda de conversa sobre as origens do Carnaval bem como sua diversidade como marca cultural do povo brasileiro.



E por conta do Dia Internacional das Mulheres, foi realizada uma roda de conversa com as servidoras que atuam neste centro Socioeducativo onde dialogaram sobre os direitos humanos e civis conquistados pelas mulheres no Brasil e no mundo, bem como noções básicas para enfrentar o machismo estrutural existente na sociedade brasileira.

Os adolescentes participaram ainda de roda de conversa sobre a importância da prevenção contra a dengue, chikungunya e zika, doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, reforçando que a educação ambiental é de suma importância para evitar focos de proliferação do mosquito.



E por conta da celebração da Páscoa, os adolescentes também participaram de uma roda de conversa sobre salvação espiritual de acordo com a ótica do espiritismo. Em diálogo com os adolescentes representantes de centros espíritas expuseram a importância de se colocar em prática conceitos como amor ao próximo, redenção, perdão e superação.



## CSIP REGIÃO TOCANTINA

Encontro de famílias é realizado com o objetivo de estabelecer diálogos com os familiares dos socioeducandos para que possam receber orientações pertinentes ao cumprimento de medida socioeducativa de internação provisória, bem como acompanhar todo o processo e rotinas de atividades dos 45 dias vigentes no Programa de Internação Provisória. Outra atividade em destaque foi a palestra ministrada pela enfermeira Thais Rodrigues sobre Arbovirose e doenças respiratórias.

Além dessas atividades o Centro Socioeducativo recebeu ainda a visita insti-



tucional do Ministério Público de Imperatriz, que na oportunidade realizou uma inspeção de rotina para averiguar e acompanhar as condições do atendimento prestado aos socioeducando.

## C.S.I. SÍTIO NOVA VIDA

Socioeducandos participam de roda de conversa sobre intolerância religiosa e seus impactos negativos na geração de conflitos sociais. A ideia é despertar nos adolescentes o respeito diante a liberdade de culto de todas as religiões, bem como o direito de o indivíduo professar sua fé. Outro destaque foi o encontro com as famílias dos socioeducandos onde por meio de diálogo com os serviços de psicologia prestado pelo Centro Socioeducativo, receberam orienta-



ções para melhor acompanhar o cumprimento das medidas socioeducativas, bem como o fortalecimento dos vínculos familiares neste processo.

Destaca-se também que além do engajamento dos socioeducandos na Oficina Escola de Alfaiataria, muitos também tem ingressado no curso de informática básica e avançada que está sendo ministrado em parceria com o IEMA.

Além dessas atividades o Centro Socioeducativo realizou também outras rodas



de conversas sobre os 12 anos do SINASE e justiça social onde os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecerem melhor a reconfiguração alcançada na garantia de direitos e deveres enquanto socioeducandos.



Outro evento importante foi a celebração da Páscoa em parceria com o projeto Universal Socioeducativo, realizado em parceria com a Igreja Universal, onde foi dialogado com os adolescentes o verdadeiro significado da Páscoa para a Fé Cristã. Os adolescentes ainda tiveram a oportunidade de participarem de um sarau literário, onde por meio de uma roda de conversa com escritores, poetas e poetizas, aprenderam sobre a história de grandes escritores maranhenses como Bandeira Tribuzzi. Na oportunidade os adolescentes também foram incentivados a declamarem suas poesias ritmadas com temas tais como periferia, liberdade, exclusão social, aprendizagem e superação.

## C.S.I. SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Nova Oficina Escola da Funac é implantada no Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar. A Oficina Escola de Piscicultura vai possibilitar aos socioeducandos que possam aprender noções básicas na criação de peixes para consumo além de desenvolver aptidão para o empreendedorismo como fonte de geração de renda. Na prática os adolescentes estão tendo aulas de como acondicionar os peixes em tanques, manutenção da temperatura e oxigenação da água, ritmo de alimentação dos animais, captura e manuseio de redes e reprodução.

Destaca-se também que essa atividade pode contribuir para amenizar a carga de estresse dos adolescentes por se



encontrarem privados de liberdade, já que a piscicultura pode também ser utilizada para fins terapêuticos.

Os adolescentes atendidos por este Centro, também participaram de uma visita institucional ao IFMA do Maracanã, onde tiveram a oportunidade de conhecer não só as instalações da instituição como também a relevância de seus cursos na formação de jovens em busca de qualificação profissional.

Outra importante ação foi a roda de conversa sobre em um encontro ecumênico em alusão à Páscoa, onde os adolescentes dialogaram com líderes religiosos de denominações, espíritas, matrizes africanas e santo daime, sobre o significado da Páscoa.

## CSI SEMEAR

Projeto empreender é iniciado em benefício de socioeducandos com o objetivo de despertar no adolescente, aptidão para o empreendedorismo, durante o cumprimento da medida socioeducativa. Na prática, por meio de diálogo e exposições de materiais como videodocumentários os



adolescentes tem a possibilidade de terem novas perspectivas durante o processo de construção de seus respectivos projetos de vida. Outro importante destaque foi o debate sobre "Juventude Igual ou Diferente de Sexo ou Igual ou Diferente de Sexualidade? O debate foi abordado como um dos eixos da Maleta da Juventude que tem por objetivo realizar atividades de cunho pedagógico com ênfase no desenvolvimento humano levantando questões sobre o comportamento do indivíduo enquanto ser social.

Além dessas atividades os socioeducandos deste Centro Socioeducativo foram certificados pela participação no Projeto de Nível Nacional II Caminhos Literários no Socioeducativo, pelo direito a leitura e I Conferência Livre de Cultura.



Os adolescentes ainda participaram de roda de conversa sobre Janeiro e fevereiro roxo com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância dos exames preventivos e diagnósticos de doenças crônicas tais como lúpus, Alzheimer e fibromialgia. O diagnóstico precoce garante aos portadores a oportunidade de buscar uma melhor qualidade de vida.



Além dessas atividades, destaca-se também as aulas de jiu-jitsu que os socioeducandos estão tendo a oportunidade de praticar conceitos positivos e divergentes entre briga e luta. O incentivo faz parte do eixo da prática esportiva, investido pela Fundação em benefício dos socioeducandos para combater o stress e promover o exercício físico como método de manutenção de uma vida saudável.

Outro importante destaque é que adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas deste centro já estão podendo participar do Programa Jovem Aprendiz por meio de parceria com a Defensoria Pública do Maranhão.

## C.S.I. SÃO CRISTÓVÃO

Ação Social na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, foi realizada em benefícios de socioeducandos, que além de terem a oportunidade de dialogarem com profissionais da saúde que integral a equipe do CTA- ANIL, sobre os métodos de prevenção contra as IST'S, também receberam imunização contra algumas viroses como Hepatite B, puderam também fazer testes rápidos para averiguar possíveis infecções.



Outra importante atividade foi a Ginca na disputada pelos socioeducandos envolvendo a temática do janeiro branco, onde por meio de jograis os adolescentes aprenderam sobre cuidados com a saúde mental e seus benefícios nas relações sociais. Destaca-se também que o curso de Informática básica e avançada tem sido um grande diferencial desses adolescentes no eixo da profissionalização.

## CSS CIDADÃ

Socioeducandos recebem alistamento militar, além da emissão de outros importantes documentos que fortalecerão suas cidadanias. Outra importante ação foi a elaboração do projeto de vida dos socioeducandos, onde por meio de diálogos conseguiram traçar uma trilha a ser seguida nos passos da ética e cidadania de bem. Os socioeducandos participaram ainda de uma roda de conversa sobre os 12 anos da Lei do SINASE, marco da institucionalização do Sistema Socioeducativo no Brasil,



E por conta do dia Internacional da mulher, foi realizada uma roda de conversa com as servidoras deste Centro Socioeducativo, onde tiveram a oportunidade de dialogarem com a sexóloga Daniele Araújo e a Jornalista Mônica Moreira Lima, assuntos considerados tabus inerentes a sexualidade da mulher.

Outra ação a ser destacada foi a visita que socioeducandos realizaram à Exposição Terra Indígena promovida pelo Centro Cultural da Vale, onde os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer melhor um pouco sobre a história dos povos originários do Maranhão e do Brasil.

Destaca-se também que adolescentes que cumprem medida socioeducativa neste Centro estão tendo a oportunidade de participarem do Programa Jovem Aprendiz por meio de ação intersectorial com a Secretaria Estadual do Trabalho e Economia Solidária.



onde os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa pelo Programa de Semiliberdade, puderam conhecer melhor seus direitos, deveres e responsabilidades enquanto socioeducandos.

A equipe técnica do Centro realizou ainda visita à família de um dos egressos da Funac no município de São Raimundo das Mangabeiras onde também conseguiram acionar a rede municipal por meio



## CSS TIMON

Egressos da Funac são inseridos no Programa Jovem Aprendiz em Timon-MA, onde por meio do CIEE estão recebendo capacitação em oficina de estágio para que possam desempenhar suas atividades laborais no Ministério Público de Timon. Outra importante iniciativa foi a participação dos socioeducandos na elaboração de cartas com mensagens de esperança e otimismo que foram trocadas entregues para os servidores da Funac em alusão ao



da Secretaria Municipal de Assistente Social para tratar da profissionalização do adolescente por meio do Programa Jovem Aprendiz.

Uma outra atividade a ser destacada foi a roda de conversa sobre gravidez na adolescência e suas consequências e impactos devido à falta de planejamento e estrutura para se constituir uma família.

Uma das ações também a ser destacadas foi a prática esportiva que os adolescentes estão tendo a oportunidade de exercitarem como o futebol de areia e o futsal, fruto do investimento e incentivo que a Funac garante por meio do eixo de práticas esportivas.

Destaca-se também que 04 adolescentes que cumprem medida socioeducativa neste Centro Socioeducativo já iniciaram as aulas no curso de Marcenaria promovido pelo SENAI. A iniciativa é parte do investimento da Funac no eixo da profissionalização dos socioeducandos.



dia do carteiro. Destaca-se também que esses adolescentes também participaram de uma roda de conversa sobre a importância de campanhas de vacinação no combate à doenças e pandemias, onde logo após receberam vacinas contra hepatite B, Covid-19 e Influenza.



# ESMA EM AÇÃO

Servidores da Funac recebem certificação em curso de Facilitadores em Práticas Restaurativas por meio da Escola da Socioeducação do Maranhão. O evento contou com a participação da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão que, na oportunidade parabenizou a Funac, por seu investimento nessa formação.



Outra importante iniciativa de investimento na formação e capacitação de seus servidores foi o Treinamento Intensivo sobre o uso e manuseio do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, plataforma utilizada a partir de então na emissão e recebimento de processos e demais protocolos de documentação.



Ainda neste primeiro bimestre aconteceu uma formação para facilitadores de Práticas Restaurativas com o objetivo de implementarem a metodologia para a mediação e prevenção de conflitos envolvendo servidores e socioeducandos nas relações interpessoais de trabalho nos Centros Socioeducativos.

A ESMA ainda promoveu um curso de Defesa Pessoal voltado para mulheres em alusão ao dia Internacional da Mulher e que teve como foco as servidoras da Funac, onde por meio de aulas práticas, tiveram a oportunidade de conhecerem e exercitarem algumas técnicas de defesa pessoal.

O objetivo foi capacitar essas mulheres a conseguirem se defender de ataques furtivos como assaltos ou agressões físicas a fim de salvaguardarem não só a integridade física, mas também a própria vida.





Aconteceu ainda por meio da ESMA uma formação com servidores da Funac que atuam nas equipes técnicas dos Centros Socioeducativos para entenderem as nuances da metodologia do atendimento socioeducativo.



Outra ação importante realizada pela ESMA foi a formação inicial em socioeducação voltada para servidores da Fundação da Criança e do Adolescentes recém contratados/nomeados para que possam desenvolver melhor suas habilidades profissionais no contexto da socioeducação vigente no Brasil.



A ESMA também lançou o projeto Clube de Leitura, que tem por objetivo a capacitação cognitiva dos servidores da Funac, por meio do hábito da leitura, incentivando-os a adquirirem conhecimentos por meio da literatura didática com ênfase em temáticas voltadas para a Socioeducação.

A Diretoria da ESMA participou ainda de uma roda de conversa sobre equidade de gênero com foco no combate ao machismo e a discriminação ainda existente na sociedade brasileira. O evento contou com a participação da Conselheira do Tribunal de Contas do estado, Flavia Gonzalez e da Major Danyelle Bispo, Comandante do 20º BPM, onde discutiu-se o papel da mulher nos espaços de poder no Maranhão



## FICHA TÉCNICA



Rua das Crioulas (Cândido Ribeiro),  
nº. 850 (Próximo à Fonte do Bispo)

**Centro, São Luís – Maranhão**  
CEP: 65015-910

Reportagens  
**Érica Roberta**  
**Lohanna Pausini**

Revisão Textual  
**Francisco Lemos**

Fotos  
**Coordenação dos Centros Socioeducativos**  
**ASCOM FUNAC**

Design e Diagramação  
**Letícia Guará**

Editora-Chefe  
**Suzana Santos**

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
TRABALHANDO PARA TODOS

SEDIHPOP  
Secretaria de Estado  
dos Direitos Humanos  
e Participação Popular



 [funac.ma.gov.br](http://funac.ma.gov.br)

 [funacma](https://www.instagram.com/funacma)

 [Funac MA](https://www.youtube.com/FunacMA)

 [ascom@funac.ma.gov.br](mailto:ascom@funac.ma.gov.br)